



FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS TECNOLÓGICOS NA CULTURA DA MANDIOCA

Isabel Schlegel Werle¹; João Luis Carricio Viero²; Alencar Junior Zanon³; Geovana Facco Barbieri¹; Glauco Pacheco Leães¹; André da Rosa Ulguim¹; Carlos Eduardo Schaedler²

Departamento de Defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)²; Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria³

A produtividade da cultura da mandioca (*Manihot esculenta*) possui relação direta com o grau de infestação e espécies de plantas daninhas presentes. Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a fitossociologia de plantas daninhas em mandioca cultivada sob diferentes métodos de manejo. Os tratamentos foram arranjados em faixas, constaram de testemunha sem tratamento e três níveis tecnológicos: baixo (capina com 10 e 25 folhas; sem adubo); médio (capina com 10, 25 folhas e 21 dias após a segunda capina; e 125 kg ha⁻¹ de adubo) e alto (S-metolachlor na dose de 1440 g i.a. ha⁻¹, e 250 kg ha⁻¹ de adubo). Antes de cada capina foram realizadas a contagem e identificação das plantas daninhas para o cálculo da fitossociologia, através do cálculo do índice de valor de importância (IVI), e mensurada a massa seca, por ocasião das coletas. Foram identificadas 10 espécies distribuídas em 6 famílias botânicas, sendo que o maior número de espécies foi pertencente à família Poaceae. A testemunha evidenciou maior IVI para *Urochloa* sp., enquanto que nos níveis baixo, médio e alto, *Cyperus* sp. apresentou destaque. A densidade de plantas daninhas foi superior no nível tecnológico baixo. A testemunha e o nível tecnológico baixo apresentaram os maiores valores de massa seca de plantas daninhas. O efeito residual de S-metolachlor no nível tecnológico alto protelou um novo fluxo de emergência das espécies. Conclui-se que o aumento do nível tecnológico reduz a diversidade e densidade de plantas daninhas, sendo *Cyperus* sp. a espécie com maior valor de importância.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, densidade de plantas daninhas, controle mecânico, índice de valor de importância.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)